

CARTA ABERTA DO 1º SEMINÁRIO ESTADUAL DO PACTO EDUCATIVO GLOBAL

Estimados e estimadas!

O Pacto Educativo Global é um apelo do Papa Francisco para que todas as pessoas de boa vontade, instituições, igrejas e governos priorizem a educação humanista e solidária como modo de transformar a sociedade. Segundo o Papa, o caminho para se chegar a esta visão humanista da educação é o estabelecimento de alianças ou a construção de pontes entre todos: inicialmente consigo próprio, depois entre as gerações, professores, estudantes, famílias e sociedade civil nas suas mais diversas expressões (intelectuais, científicas, artísticas, desportivas, políticas, empresariais), entre os habitantes da «Casa Comum». A nova sociedade solidária e humanizadora que desejamos passa pelo caminho educativo que toda pessoa deve percorrer a fim de ser acolhedora, geradora de paz e de justiça.

Mobilizados pelas provocações do Papa Francisco e pela necessidade urgente de transformarmos a educação, iniciou-se, em julho de 2021, a articulação do **Fórum Estadual do Pacto Educativo Global, no Rio Grande do Sul**. De forma coletiva e horizontal, o Fórum aproximou diferentes instituições em prol de um **projeto educativo que tenha a coragem de colocar a pessoa como centro de tudo**, de investir as melhores energias com criatividade e responsabilidade para buscar este objetivo e de capacitar pessoas disponíveis para se colocarem a serviço da comunidade.

O Papa utiliza de um provérbio africano para explicar este envolvimento e comprometimento: “É preciso uma aldeia para se educar uma criança.” Vivemos uma aceleração do tempo e uma transformação profunda de época, não só cultural, mas também antropológica. Há uma quebra de paradigmas que geram novas linguagens. Há a perda da consistência nas relações humanas, pois os “tempos são líquidos”, segundo Bauman, colocando em prova a lentidão natural



da evolução biológica, jogando a existência humana no turbilhão da velocidade tecnológica e digital e transformando continuamente os pontos de referência. O cenário posto com a pandemia mundial da covid-19 tornou mais evidente e pulsante as lacunas de nossa sociedade, sejam elas existenciais, sociais, econômicas e educacionais, evidenciando o abismo já existente.

Para gestar sonhos e proposições de uma educação humana, justa e solidária, o **1º Seminário Estadual do Pacto Educativo Global** convoca a:

- **Assumir a diversidade da vida**, promovendo ações de combate à violência racial, de gênero, cultural e religiosa.
- Garantir uma **educação participativa e emancipadora**, reinventando a atuação com as infâncias e juventudes.
- Estabelecer pontes – **(re)fazer alianças** – entre as instituições de ensino, estudantes, famílias e comunidades como agentes construtores, percebendo o outro não como ameaça, mas como companheiro de viagem.
- **Promover a escuta e o diálogo** como metodologias de ensino em um processo consciente de aprendizado.
- **Fomentar políticas** de inserção da escola, em sua comunidade local, como espaço potente de vivências culturais e sociais.
- Lutar por **políticas públicas de acesso à educação**.
- **Capacitar, continuamente, os professores/educadores** para que dialoguem com o novo contexto existencial, social e tecnológico.
- **Rever os projetos educativos** tornando as famílias, estudantes e professores/educadores pertencentes, atuantes e vibrantes na construção e tomada de decisão.
- Promover o **desenvolvimento integral** da pessoa.

Juntos e juntas, continuemos a desenvolver projetos/ações olhando para o futuro com esperança e começando, sem medo, novos processos de



transformação. Que todos nós, participantes do seminário, possamos assumir o compromisso pessoal e comunitário, sendo protagonistas na construção de uma educação participativa e emancipadora.

O Fórum Estadual do Pacto Educativo Global se manterá ativo, garantindo espaço de discussão e partilha de boas práticas em educação e articulando a participação em pautas comuns.

“Não sou esperançoso por pura teimosia, mas por imperativo existencial e histórico” (Paulo Freire).

Porto Alegre, 27 de novembro de 2021.

